

Igreja prepara seu esquema de mobilização

Agora que a Assembléia Nacional Constituinte vai começar a preparar o projeto da futura Constituição, a partir das comissões e subcomissões, a Igreja vai montar um esquema de mobilização popular nos estados, com uma articulação entre as comissões Justiça e Paz regionais e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A reunião para definir esse trabalho será realizada quarta e quinta-feira, com vinte representantes regionais e a Comissão de Acompanhamento à Constituinte da CNBB.

Nessa mobilização estarão incluídos contatos diretos com os parlamentares nos estados, articulação da Igreja com outros grupos e entidades a nível estadual, até mesmo participação em campanhas específicas sobre temas debatidos na Constituinte e formas de coletar assinaturas para propostas à Constituição, informou a Agência Globo. Os representantes das comissões Justiça e Paz vão reunir-se com alguns par-

lamentares no primeiro dia do encontro, para uma avaliação das "tendências, avanços e recuos e perspectivas" da Assembléia Constituinte. E também assistirão a uma sessão plenária da Constituinte.

Hoje a CNBB enviou novo convite aos 559 constituintes para uma reunião com 12 bispos no próximo dia 25.

Essa reunião deveria ter sido realizada no mês passado, mas foi adiada porque no dia e hora marcados a Assembléia Constituinte estava reunida para votar o regimento interno.

No boletim sobre a Constituinte divulgado ontem, a CNBB avalia a repercussão da utilização de tropas militares, para conter ameaças de greve dos petroleiros, sobre a Assembléia Constituinte. Para a entidade, isto é "um fato ameaçador para uma Assembléia Nacional Constituinte que se propõe a relembrar as questões da soberania e da participação popular".